



Setembro, outubro, novembro e dezembro 2011

Indicador SINAVAL



O Indicador SINAVAL para o período aponta **NEGÓCIOS EM EXPANSÃO**.

As reuniões do Conselho Diretor do FMM aprovaram prioridades de financiamento que asseguram a continuidade das obras de construção naval nos estaleiros brasileiros, mantendo e ampliando o emprego no setor.

Ex-presidente Lula faz palestra para o SINAVAL
Página 2

Prioridades FMM – Fundo da Marinha Mercante
Página 3

Entrega do navio Celso Furtado
Página 4

Engenheiros navais comemoram boa fase
Página 5

Cenário da Indústria Naval 2011
Página 6

Novos estaleiros
Página 7

PNQS
Página 8

Balanço 2011 Perspectivas 2012



Presidenta Dilma Rousseff e Ariovaldo Rocha na entrega do navio Celso Furtado, em dezembro de 2011, no Estaleiro Mauá

O ano de 2011 chega ao fim com notícias positivas para a indústria da construção naval brasileira.

A estatística do SINAVAL mostra que o emprego direto nos estaleiros associados atingiu a marca de 59 mil pessoas.

A carteira de encomendas dos estaleiros brasileiros é de 312 projetos de construção de navios e plataformas, representando 6,2 milhões de TPB (toneladas de porte bruto que medem a capacidade de carga de um navio).

As prioridades de financiamentos aprovadas em duas reuniões do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante, em 2011, somam US\$ 8,3 bilhões para a construção de embarcações e US\$ 2,8 bilhões para a implantação de oito novos estaleiros e a expansão de três estaleiros existentes.

Num ano desafiador para a economia, o setor naval ofereceu resultados positivos.



Setembro, outubro, novembro e dezembro 2011

Carta Naval

As perspectivas para 2012 asseguram a continuação da atividade no setor de construção naval brasileira. O Conselho Diretor do FMM aprovou prioridades para financiamentos de navios e para a construção de estaleiros. O ano de 2012 começa com os desafios de aumentar a competitividade dos estaleiros, de aumentar o conteúdo local para navios e plataformas e a formação e qualificação de recursos humanos. O Prêmio Naval de Qualidade e Sustentabilidade (PNQS), promovido pelo SINAVAL e Fundação Aro, demonstrou a ênfase na formação de recursos humanos e a inovação realizada em estaleiros e empresas fornecedores. Em 2012 as encomendas de navios-sonda mobilizarão diversos estaleiros. Novos esta-

leiros estão em construção e em dezembro de 2011 a primeira unidade industrial dessa nova fase, o Aliança Offshore, foi inaugurado e já está em operação. O SINAVAL cumpre sua missão de representar os estaleiros brasileiros participando em diversos fóruns do governo federal, nos ministérios da Fazenda; Indústria, Desenvolvimento e Comércio Exterior; Transportes, Ciência e Tecnologia e o Grupo de Aceleração do Crescimento (GAC). Em 2012, esse trabalho prosseguirá com confiança e otimismo.

Ariovaldo Rocha
Presidente do SINAVAL



EXPEDIENTE

DIRETORIA SINAVAL

Ariovaldo Santana da Rocha

PRESIDENTE

Paulo Cesar Chafic Haddad

VICE-PRESIDENTE

Augusto Ribeiro de Mendonça Neto

VICE-PRESIDENTE

Sergio Hermes Martello Bacci

VICE-PRESIDENTE

Arnaldo Calbucci Filho

VICE-PRESIDENTE

Carlos Reynaldo Camerato

VICE-PRESIDENTE

Alceu Mariano de Melo Souza

VICE-PRESIDENTE

Angelo Alberto Bellelis

PRESIDENTE DA REPRESENTAÇÃO

REGIONAL NORTE-NORDESTE

Franco Papini

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO

Sergio Luiz Camacho Leal

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Jorge Antonio de Faria

ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA

Marcelo de Carvalho

ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA

Joemir Ramos

ASSESSOR PARA SEGUROS DE GARANTIA

Ewelín Tavares

ASSESSORA DA VICE-PRESIDÊNCIA EXECUTIVA

O **SIM – SINAVAL Informa Mensal**

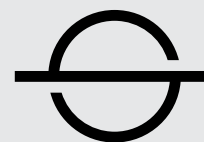
é um informativo digital editado sob a responsabilidade da Diretoria do SINAVAL.

Ivan Leão www.ivals.inf.br

ASSESSOR DE IMPRENSA

Trama Criações www.tramacriacoes.com.br

DESIGN GRÁFICO



SINAVAL

SINAVAL – Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Avenida Churchill, 94

2º andar – Conjuntos 210 a 215

Centro – Rio de Janeiro – RJ

CEP 20020-050

Tel.: (21) 2533-4568

Fax: (21) 2533-5310

sinaval@sinaval.org.br

www.sinaval.org.br

“Sustentabilidade da Indústria da Construção Naval”, palestra do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva

A convite do SINAVAL, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez palestra no Estaleiro Mauá, dia 19/9/2011, sobre o tema da “Sustentabilidade da Indústria da Construção Naval”. O evento reuniu 400 empresários e mais de dois mil trabalhadores. “Foi um momento que demonstrou o apoio dos empresários aos objetivos da expan-

são da indústria brasileira da construção naval”, resumiu o presidente do SINAVAL, Ariovaldo Rocha.





Setembro, outubro, novembro e dezembro 2011

Prioridades FMM

A prioridade de financiamentos concedida em duas reuniões do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante, em 2011, soma recursos da ordem de US\$ 8 bilhões e

359 milhões, num total de 276 projetos de construção. A maior parte das obras ainda não se transformou em encomendas nos estaleiros e representam a perspectiva para os próximos anos.

As prioridades de financiamentos para 11 estaleiros somam recursos no valor de US\$ 2 bilhões e 868 milhões. São oito novos estaleiros e três estaleiros em expansão.

Os desembolsos do FMM, segundo a Controladoria Geral da União (CGU – Portal da Transparência), somaram R\$ 2 bilhões e 113 milhões até dezembro de 2011.

Os recursos desembolsados através dos agentes financeiros do FMM aos estaleiros são um importante indicador da atividade do setor.

DESEMBOLSOS DO FMM	
Ano	R\$ milhões
2001	305
2002	338
2003	591
2004	721
2005	465
2006	658
2007	1.100
2008	1.300
2009	2.600
2010	2.019
2011	2.113

Fonte: Controladoria Geral da União

PRIORIDADES DO FMM POR REGIÃO	
Região	US\$ milhões
Sudeste	6.516
Sul	1.213
Norte	466
Nordeste	165
TOTAL	8.360

ESTALEIROS | PRIORIDADES DO FMM

REUNIÃO DE 24/11/2011

IMPLANTAÇÃO

Estaleiros	Localização	US\$ milhões
Construcap	Suape (PE)	367,8
Promar*	Suape (PE)	16,6
Eisa Alagoas	Coruripe (AL)	558,9
Enseada do Paraguaçu	Maragogipe (BA)	956,5
Corema	Simões Filho (BA)	57,8
P2 Estaleiro	Itajaí (SC)	138,4
EBR Estaleiros do Brasil	S.José do Norte (RS)	419,3
Wilson, Sons Estaleiros	Rio Grande (RS)	142,6
Subtotal		2.657,9

* Promar – Suplementação de recursos aprovados.

AMPLIAÇÃO

Estaleiros	Localização	US\$ milhões
CQG Construções Offshore	Rio Grande (RS)	158,9
EASA Estaleiros Amazônia	Belém (PA)	27,2
Aliança Inds. Naval	Niterói (RJ)	24,5
Subtotal		210,6

TOTAL ESTALEIRO 2.868,5



Setembro, outubro, novembro e dezembro 2011

Presidenta Dilma participa de cerimônia de entrega do navio *Celso Furtado*



A presidenta da República, Dilma Rousseff, participou, em 25 de novembro de 2011, no Estaleiro Mauá, em Niterói (RJ), da cerimônia de entrega do navio de produtos *Celso Furtado*, o primeiro do Programa de Modernização e Expansão da Frota da Transpetro (Promef) a entrar em operação.

Com 183 metros de comprimento e capacidade para o transporte de 56 mil metros cúbicos de combustíveis, o *Celso Furtado* é, também, o primeiro navio entregue por um estaleiro brasileiro ao Sistema Petrobras desde 1997.

Com a encomenda de 49 embarcações, o Promef garantiu as bases para o ressurgimento da indústria naval brasileira,



Presidenta Dilma Rousseff, ministro Edson Lobão, presidente do SINAVAL Ariovaldo Rocha e o governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral na cerimônia de entrega do navio Celso Furtado

permitindo a abertura de novos estaleiros e a modernização dos estaleiros existentes. O Brasil tem hoje a quarta maior carteira de encomendas de petroleiros do mundo e ocupa a quinta posição no *ranking* de encomendas de navios em geral. O setor, que chegou a ter menos de dois mil trabalhadores na virada do século, emprega hoje quase 60 mil pessoas.





Setembro, outubro, novembro e dezembro 2011

Engenheiros navais comemoram boa fase em encontros anuais



As engenheiras navais, novas presenças. Seguindo o rumo dos veteranos, a nova geração assume posições no mercado

A comunidade dos engenheiros navais do Rio de Janeiro está construindo a tradição de realizar encontros anuais. Em 18 de agosto de 2011, no restaurante O Navegador, no Clube Naval, foi realizado o IV Encontro de Engenheiros Navais 2011, com a presença de mais de 270 participantes.

O encontro é uma iniciativa informal dos engenheiros navais Antonio Carlos dos Santos Souza e Thaís Oliveira, da Technip, com o objetivo de conagração de companheiros dos tempos da universidade. Várias gerações se reúnem. Engenheiros navais veteranos, como Nobuo Oguri, formado em 1961 – na UFRJ – e também engenheiros

recém-formados participaram do encontro de 2011.

O objetivo é mesmo ser um encontro entre amigos, mas a realidade da demanda intensa por engenheiros navais faz com que, após cada evento, vários participantes encontrem novas oportunidades profissionais, admitem Antonio Carlos dos Santos Souza e Thaís Oliveira, organizadores do evento.

“Nosso objetivo é promover o encontro entre as pessoas e vivenciar momentos agradáveis com os amigos dos tempos da universidade. Foi assim que surgiu a iniciativa, mas não há como negar que se tornou também uma bela chance de atualizar e aumentar seus contatos profissionais”, conta Antonio Carlos.



O primeiro encontro foi realizado em 2008, com a participação de 70 engenheiros navais. Foi tão bem-sucedido que Antonio Carlos foi estimulado a realizar novo encontro em 2009, ao qual compareceram 240 engenheiros navais. Em 2010, já com a participação da Thaís na organização, o encontro anual contou com a presença de 270 pessoas. Em 2011, o número de participantes foi novamente de 270 engenheiros navais.



Setembro, outubro, novembro e dezembro 2011

Cenário SINAVAL 2011

1 | OBRAS E EMPREGOS – DEZEMBRO 2011

ESTADO / MUNICÍPIO	OBRAS	TPB*	PART. %	EMPREGOS	PART. %
Rio de Janeiro (Total)	76	1.367.900	22,17	25.020	42,12
Rio Janeiro	38	809.000	13,11	5.284	8,93
Niterói	30	541.800	8,78	10.375	17,54
São Gonçalo	5	17.100	0,28	1.287	2,18
São João da Barra*	0	ND	0,00	97	
Angra dos Reis*	3	ND	ND	7.977	13,48
São Paulo (Total)	108	330.500	5,36	721	1,22
Guarujá	8	10.500	0,17	721	1,22
Araçatuba	100	320.000	5,19	ND	0,00
TOTAL SUDESTE	184	1.698.400	27,53	25.741	43,51
Santa Catarina (Navegantes)	48	146.736	2,38	2.397	4,05
Rio Grande do Sul* (Rio Grande)	13	1.120.000	18,15	5.500	9,30
TOTAL SUL	61	1.266.736	20,53	7.897	13,35
Pernambuco (Suape)	30	3.072.000	49,79	9.798	16,56
Bahia	ND	ND	ND	2.125	3,59
Ceará	ND	ND	ND	903	1,53
Sergipe	ND	ND	BD	345	0,58
TOTAL NORDESTE	30	3.072.000	49,79	13.171	22,26
Pará (Belém)	37	133.000	2,16	371	0,63
Amazonas	ND	ND	ND	11.987	20,26
TOTAL NORTE	37	133.000	2,16	12.358	20,89
TOTAL GERAL	312	6.170.136	100	59.167	100

2 | EMPREGOS DIRETOS GERADOS EM ESTALEIROS

POSIÇÃO	ESTADO	EMPREGOS	PART. %
1º	Rio de Janeiro	25.020	42,29
2º	Amazonas**	11.987	20,26
3º	Pernambuco	9.798	16,56
4º	Rio Grande do Sul	5.500	9,30
5º	Santa Catarina	2.125	3,59
6º	Bahia	2.125	3,59
	Outros	2.612	4,41
TOTAL GERAL		59.167	100

Fonte: SINAVAL. * TPB – Tonelada de Porte Bruto – medida da capacidade do navio. ** Estatísticas do Sindicato da Construção Naval do Amazonas.



Setembro, outubro, novembro e dezembro 2011

Novos estaleiros



ESTALEIRO OSX



ESTALEIRO JURONG ARACRUZ



ALIANÇA OFFSHORE



EBR ESTALEIROS DO BRASIL

Também farão parte das estatísticas de emprego a Aliança Offshore, unidade industrial do Estaleiro Aliança, em São Gonçalo, e o Estaleiro Inhaúma, que fará a construção de quatro plataformas FPSO, no Rio de Janeiro, a partir de cascos de petroleiros comprados no mercado internacional.

SITUAÇÃO DOS NOVOS ESTALEIROS

Obras inauguradas:

ALIANÇA OFFSHORE

São Gonçalo (RJ)

Obras iniciadas:

ESTALEIRO RIO TIETÊ Araçatuba (SP)**ESTALEIRO JURONG ARACRUZ** (ES)**ESTALEIRO OSX** – São João da Barra (RJ)**ESTALEIRO INHAUMA** – Rio de Janeiro (RJ)

Licenças de instalação concedidas:

PROMAR – Suape (PE)**EBR ESTALEIROS DO BRASIL** – São José do Norte (RS)

Prioridades de financiamento aprovadas pelo FMM:

CONSTRUCAP – Suape (PE)**ESTALEIRO PROMAR** – Suape (PE)**EISA ALAGOAS** – Coruripe (AL)**ESTALEIRO ENSEADA DO PARAGUAÇU** – Maragogipe (BA)**ESTALEIRO COREMA** – Simões Filho (BA)**P2 ESTALEIRO** – Itajaí (SC)**EBR ESTALEIROS DO BRASIL** – São José do Norte (RS)**EASA ESTALEIROS AMAZÔNIA** – Belém (PA) – ampliação**ESTALEIRO ALIANÇA** – Niterói (RJ) – ampliação**CQG CONSTRUÇÕES OFFSHORE** – Rio Grande (RS) – ampliação



PNQS

1º PRÊMIO NAVAL

DE QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE



Da esquerda para a direita: Mauro Cruz, diretor do estaleiro UTC; Luiz Maurício Portela, presidente do estaleiro Aliança; Arnaldo Calbucci, diretor da Wilson, Sons; Helcio Makoto, diretor da WEG; Sergio Fourley, diretor do estaleiro Enaval; Sergio Lopes, diretor da Spice Gourmet

O presidente do SINAVAL, Ariovaldo Rocha, disse que estaleiros e fornecedores da construção naval demonstraram um grande avanço nos últimos 11 anos, desde que o setor iniciou sua recuperação em 2000. Segundo Rocha, o Prêmio Naval de Qualidade e Sustentabilidade apresenta os exemplos concretos das realizações conquistadas.

Quatro empresas – os estaleiros Aliança e Wilson, Sons, e os fornecedores WEG e Spice

Gourmet – foram premiadas. Menções honrosas foram concedidas aos estaleiros UTC e Enaval. No total 15 empresas participaram desse primeiro ano de concessão do PNQS.

Os prêmios foram entregues pelos representantes dos patrocinadores do evento: o gerente de logística da Petrobras, Eduardo Autran de Almeida Jr.; o superintendente comercial do Banco do Brasil, Claudio de Oliveira Borsa; a superintendente regional de

petróleo e gás da Caixa, Eugênia Regina de Melo; e o diretor da Sete Brasil, Pedro Barusco.

O Prêmio Naval de Qualidade e Sustentabilidade (PNQS) foi e continua sendo promovido pelo SINAVAL – Sindicato da Indústria de Construção e Reparação Naval e Offshore e a Fundação ARO. A premiação ocorreu no auditório da Caixa Econômica Federal, no centro do Rio de Janeiro, às 17h30 de segunda-feira, 5 de dezembro de 2011.